



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Kernicterus, A Relação Entre Tratamento E Evolução Satisfatória

Autores: LUIZA TERRA MACHADO RIBEIRO (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); ANA PAULA FERREIRA DA ROCHA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA); GRAZIELE LIMA NÓBREGA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA)

Resumo: A icterícia é um dos sinais clínicos mais comuns observados nos recém-nascidos. Cerca de 60% dos recém-nascidos a termo e 80% dos pré-termo apresentam algum grau de icterícia nos primeiros dias de vida, refletindo em sua maioria, uma adaptação neonatal ao metabolismo da bilirrubina, sendo por isso, um evento fisiológico. Por outras vezes decorre de um processo patológico, podendo alcançar concentrações elevadas e ser lesiva ao cérebro, instalando-se o quadro de encefalopatia bilirrubínica (Kernicterus). Nosso relato trata-se de um caso de Kernicterus com bilirrubina = 60.5mg/dL, ocorrido na UTI neonatal pública de referência na região centro-sul fluminense, que evoluiu satisfatoriamente após realização de exsanguineotransfusão e fototerapia. A incidência exata do Kernicterus ainda é desconhecida, pois existem poucos estudos populacionais sobre sua ocorrência e também não se sabe qual o nível sérico de bilirrubina considerado tóxico para o recém-nascido, acredita-se que seja nos casos de hiperbilirrubinemia extrema quando bilirrubina total > 30 mg/dL (1 caso em 15.000 nascidos vivos). Não existe tratamento específico, o ideal é evitar que os níveis séricos de bilirrubina cheguem a níveis elevados. Assim, o tratamento agressivo de todos os recém-nascidos com icterícia grave deve ser prontamente realizado, pois reduções dramáticas no valor da bilirrubina são possíveis dentro de um curto intervalo de tempo. Dessa forma, a icterícia neonatal deve ser adequadamente conduzida a fim de evitar danos irreversíveis e graves do Kernicterus. Os fatores de risco servem de orientação para o diagnóstico precoce, e não se deve postergar o tratamento correto de acordo com cada faixa de hiperbilirrubinemia, pois mesmo na presença de sinais e sintomas neurológicos significativos, existe a possibilidade de que o recém-nascido fique sem sequelas.